Ata da 11ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 01º ano, da 5ª Legislatura, realizada em 01 de julho de 2013 às 20:00 horas.

Presidente: Sérgio Alexandre da Silva
1º Secretário: Júlio Cesar Fernandes

Ao primeiro dia do mês de julho de dois mil e treze (2013), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral "Plenário Antônio João Bellotti", sito a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores **Adriana Leite Rocha**, **Celso Antônio Ferreira**, **Claudio Luiz Bolaina**, **José Roberto Jora**, **Júlio Cesar Fernandes**, **Neide Alves Pinheiro Juliano**, **Osvaldir Soldi**, **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira e Sérgio Alexandre da Silva**. Havendo quórum suficiente e legal o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. Como a ata da 10ª Sessão Ordinária, realizada em 17 de junho de 2013, foi devidamente publicada, passou-se a fase de votação, onde foi **Aprovada**. Em seguida o Secretário faz a leitura das **Indicações L/43/2013 e L/44/2013**, onde o Presidente informa que serão devidamente encaminhadas. O secretário faz a leitura dos Projetos que entrarão para conhecimento da Casa. E/22/2013, E/23/2013, E/24/2013 e E/25/2013. Em seguida faz a leitura do Requerimento L/29/2013 de Urgência Especial ao Projeto E/22/2013, em discussão o presente requerimento faz uso da palavra a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti** "Boa noite a todos, quero salientar que sobre o requerimento de urgência L/29/2013, eu não conheço essa Casa Ágape, para a gente mandar nossos jovens e adolescentes a gente tinha que pelo menos conhecer, se tem condições de sustentar, de mandar gente pra lá, aí nossos adolescente podem ir pra lá e a gente não conhece este lugar, alguns de vocês conhece? Eu não sei onde fica, como que a gente vai votar em urgência especial um lugar que eu não conheço, eu sou mãe, tenho duas filhas e aí vão tirar adolescentes daqui de Taquaral e colocar em um lugar que a gente não sabe onde é, se tem condições, se tem estrutura, esse negocio de urgência especial em todos os projetos, eu já vou deixar falado que vou me manifestar contra, a gente precisa conhecer o que estamos votando, isso vai mexer com a vida de crianças, e mandar crianças como se fosse um fardo para outro lugar só para regularizar o puxão de orelha que o ministério público fez, já faz cinco anos que quer que regulariza a situação, acho que a gente tem que tomar cuidado, depois que vai pra lá, não volta de uma hora pra outra não". Ainda em discussão o presente requerimento, o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** faz uso da palavra "Senhor presidente, nobres vereadores, público presente, agradecimento a Policia Militar por estar nos visitando mais uma vez. Com relação ao regime de urgência, essa Casa já sabe

qual é a minha linha de raciocínio né, eu também sou contra, até antes da sessão eu tive uma reunião com o Júlio, uma reunião não, um bate papo, que cem por cento dos projetos que estão vindo para esta câmara em regime de urgência, inclusive eu quero agradecer a Adriana, porque eu não tinha pensado nessa, até Júlio, você lembra que eu te disse uma frase assim, que o regime de urgência é perigoso porque a gente pode votar em uma coisa e amanhã a gente entender que fizemos errado, que não dá mais para concertar, lembra que eu falei isso antes da sessão né, e eu não tinha pensado na questão que a Adriana falou em conhecer o local, eu estava até favorável a este projeto diante da necessidade de alojar um menor em caso de maus tratos de família, agora entendo que não adianta a gente tirar da família e colocar em um lugar pior ainda, então eu quero assumir publicamente que o único projeto que eu vou votar em regime de urgência especial é o projeto 25, porque é um projeto que está mudando o distrito Industrial com relação a mudanças de lotes para poder receber empresas menores, médios e até maiores portes, então para que cada empresa se adequa aquele terreno, você vai poder usar somente aquilo que a empresa necessita, as vezes você dá um lote maior sem a necessidade, as vezes você dá um lote menor e não supre a necessidade da empresa, então como se trata de geração de emprego, esse projeto eu vou votar, os outros dois que vão ser votados aqui também, suplementação orçamentaria, mais uma vez crédito adicional, soma-se duzentos mil reais, então eu gostaria de ter um pouco mais de informação, então vou assumir publicamente que somente esse projeto eu vou estar votando em regime de urgência especial, os demais eu sou contra. E também eu gostaria, como a Adriana levantou esta questão, que a gente fosse visitar, vamos agendar para o final de semana, o final de semana que eu falo é quinta ou sexta feira né, para que a gente possa visitar essa casa, entrar em contato, montar uma comissão, ver os vereadores que tem disponibilidade e agente fazer essa visita". Ninguém mais querendo discutir passou-se a fase de votação, onde foi **Aprovado**, **votaram contra os vereadores Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira**, **Adriana Leite Rocha Belotti**, **Celso Antônio Ferreira e José Roberto Jora**, onde houve **empate** e o presidente decidiu votar a favor, ficando assim: cinco votos a favor e quatro contra. O Secretário faz a leitura do Requerimento L/30/2013 de Urgência Especial ao Projeto E/23/2013, onde foi **Aprovado. Votaram contra os vereadores Adriana Leite Rocha Belotti, Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira e Celso Antônio Ferreira.** O Secretário faz a leitura do Requerimento L/31/2013 de Urgência Especial ao projeto de Lei E/24/2013, onde foi **Aprovado. Votaram contra os vereadores Adriana Leite Rocha Belotti, Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira.** O Secretário faz a leitura do Requerimento L/32/2013 de Urgência Especial ao projeto

de Lei E/25/2013, onde foi **Aprovado. Votou contra a vereadora Adriana Leite Rocha Belotti.** O Presidente suspende a Sessão por alguns minutos para que as Comissões exarem seus pareceres. Retornando aos trabalhos o Secretário fez a 2ª chamada, onde ficou contatada a presença dos mesmos. Em seguida faz a leitura do **Parecer do Projeto E/23/2013, que entra para 1ª e única discussão e votação**, onde foi **Aprovado.** Votou contra o vereador Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira. Secretário faz a leitura do **Parecer do Projeto E/24/2013, que entra para 1ª e única discussão e votação**, onde foi **Aprovado.** Votou contra o vereador Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira. Secretário faz a leitura do **Parecer do Projeto E/25/2013, que entra para 1ª e única discussão e votação**, onde foi **Aprovado por unanimidade.** Secretário faz a leitura do **Parecer do Projeto E/20/2013, que entra para 2ª e ultima discussão e votação**, onde foi **Aprovado por unanimidade.** Secretário faz a leitura do **Parecer do Projeto E/21/2013, que entra para 2ª e ultima discussão e votação**, onde foi **Aprovado por unanimidade.** Nada mais havendo do expediente passou-se a fase de **Tema Livre de Explicação Pessoal.** Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Claudio Luiz Bolaina** "Boa noite presidente, nobres pares, público presente, nosso município em seis meses conquistou um caminhão basculante, que custou cento e quarenta e sete mil e seiscentos reais, de recurso próprio, uma camionete S10 de cinquenta e nove mil e duzentos reais – recursos próprios, uma ambulância de cento e quatro mil e duzentos reais – oitenta e nove mil de recurso do governo e quinze mil e duzentos de recurso próprio, asfalto Santa rita de Cassia cento e quarenta e seis mil, cem do governo e quarenta e seis de recursos próprios, desapropriação para área de cemitério, cento e cinquenta mil e oitocentos e onze reais, ginásio de esporte, quatrocentos mil, duzentos e cinquenta mil do governo e cento e cinquenta mil de recurso próprio, um caminhão duzentos e vinte mil, duzentos mil do governo e vinte mil de recursos próprios, reforma do micro-ônibus, onze mil, recurso próprio, reforma do caminhão pipa, onze mil e duzentos, recurso próprio, sinalização de área, cinco mil, recurso próprio, o município dentro de seis meses gastou seiscentos e dezesseis mil reais, e recursos recebidos do governo seiscentos e setenta e nove mil reais, a maquina niveladora, o micro-ônibus, uma van de passageiros, cem mil reais do roberto Engler, nosso executivo continua com sua honestidade que você só tem a ganhar e nossa população também tem, Flavio Chiquini e Rogerio, Assessor do executivo , continuem com esse trabalho, que eu Claudio dou meus parabéns. Laercio, o que você fez para esse pessoal lá na praia, muitas pessoas estavam ansiosa, pois não conheciam o mar, conversei com varias pessoas e estão muito contentes, parabéns. E nosso município em seis meses conquistou tudo isso, continua nosso

trabalho, que quem tem a ganhar é a nossa população. É só isso que eu queria dizer, muito obrigado". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** "Senhores vereadores, público presente, nesse meu tema livre de hoje quero chamar os vereadores para uma reflexão, pois já se passaram seis meses, que a gente avalie não somente a posição do executivo, mas também do legislativo, onde a gente tem acertado, onde a gente pode melhorar e onde a gente tem errado para que possamos concertar, porque eu entendo que o legislativo é o poder principal para o bom funcionamento de uma cidade, porque somos nós que efetuamos todas avaliações, fiscalizações, liberação e recursos, aprovação do orçamento. Uma coisa que o Claudio não mencionou, não se esqueça que esses veículos foram comprados por credito adicional especial suplementar, são recursos do governo anterior e essa ambulância Claudio, eu quero parabenizar inclusive, não podemos esquecer de dois amigos que estiveram aqui, que é o Mario e o Boy e você, que fizeram parte disso, então isso daí é aquela emenda que tanto falaram o ano passado, que tinha falado que não tinha sido assinado o convenio e tinha sido assinado, o Petronilio na época, essa é aquela ambulância, através de um trabalho, uma emenda do Deputado Roberto Engler, quero parabeniza-lo por ter olhado por Taquaral e atendido o pedido dos vereadores, mas não posso deixar de mencionar aqui o Mário e o Boy, que fizeram parte, embora não fazem mais parte, fizeram parte desta conquista. Eu quero mencionar o nome deles porque são muito amigos meu, o Mario mais ainda, eu e o Mario temos uma boa relação de amizade Graças a Deus. A questão que a Adriana levantou aqui hoje sobre esta Casa Ágape, faz sentido, a gente pode conhecer, porque há um tempo atrás, a câmara foi "ludibriada", alguns vereadores faziam parte, o Celso, o Claudio, eu, disse que iria fazer uma experiência na APAE de Taiaçu e está até hoje e o trabalho de Bebedouro é muito melhor, então sabedor disso, eu concordei com a questão que a Adriana levantou por isso, eu quero conhecer essa casa e eu vou conhecer, eu vou visita-la, o vereador que tiver disponibilidade, disposição e quiser fazer esse trabalho, a gente pode ir junto, a gente monta uma equipe de vereadores, uma comissão de vereadores, porque quando a gente fala em menor de doze anos tem que levantar, Deus abençoe que nunca use, mas se um dia for usado, já são crianças abandonadas pela família, já são crianças que já estão recebendo maus tratos ao ponto de tirar a guarda para que ela vá para a Casa Ágape, então há a necessidade de se conhecer esse trabalho, a questão orçamentária, eu dei uma olhada na minuta do contrato não é absurda, é uma coisa muito dentro dos padrões, até barato se for analisar, mas a gente não pode olhar somente a questão financeira, eu entendo que a qualidade desta casa tem que ficar acima da questão financeira, o que vai pesar na minha

questão para analisar esse projeto não é a questão financeira e sim a qualidade desta casa. Então é isso que eu quero dizer, que a gente não permita que pessoas tente usar de má índole para tentar distorcer e jogar um vereador contra o outro, porque isso está acontecendo, tem pessoas aí tentando se infiltrar e jogar um contra o outro, não permita que isso aconteça porque nós iremos trabalhar quatro anos aqui, alguns voltarão, outros não, esse é o processo democrático no Brasil, sempre julgado pela comunidade e a gente tem que prestar serviço para a comunidade e depois prestar contas, então eu proponho que a gente faça essa reflexão, que esse momento que iremos entrar de recesso, se houver necessidade de fazermos uma reunião, tratar de alguns assuntos, alguma coisa que a gente possa melhorar para voltar para o segundo semestre melhor, porque nós tivemos uma reunião em que ficamos de vir, nas segundas feiras, às sete horas antes da sessão e a gente não vem fazendo isso, nós mesmos em uma reunião tomamos essa decisão e a gente não vem fazendo aquilo que nós mesmos nos decidimos. Espero que a partir de agosto, quando a gente voltar do recesso, para que a gente as dezenove horas estejamos aqui, porque muitas vezes o debate democrático tem que existir, sempre respeitoso, eu vou dar minha opinião e respeitar a dos outros, como eu disse daqui três anos e meio a gente vai prestar contas a comunidade, cada um vai prestar a sua, mas então eu quero voltar aos vereadores de assumir o compromisso de na próxima sessão ordinária, eu estarei aqui as dezenove horas e quero pedir para que os outros vereadores estejam também para que a gente possa tirar algumas duvidas de alguns projetos porque quando a gente discute juntos, normalmente no plenário a gente já vem para o debate de uma forma de posição formada e alí dentro da sala a gente conversa levantando as duvidas, eu levanto a minha, o outro vereador levanta a outra e alí a gente juntos entra em um consenso e vê o que é melhor para Taquaral, eu não estou aqui para fazer nada contra o Laercio, muito pelo contrario, embora ele tenha mencionado para algumas pessoas que a câmara está contra ele, acho que ele foi infeliz nesta frase, a câmara não está contra ele, a câmara está a favor da comunidade, eu não sou contra e nem a favor, eu não tenho que prestar contas para ele, tenho que prestar contas para o cidadão Taquaralense, foram eles que nos elegeram e são eles que eu vou continuar acertando, as vezes posso até errar, mas o erro vai ser sem a maldade sempre, o objetivo quando eu peço vista de um projeto, quando eu disse ser contra a urgência especial é para que a gente não comete um erro hoje e chega em casa e medita melhor sobre o projeto, puxa eu não deveria ter votado naquilo hoje, eu tinha uma duvida ainda, mas aí já é tarde. Então, peço essa reflexão, bom recesso a todos, vamos voltar em agosto, com sangue novo, alma lavada e vamos voltar a cumprir o compromisso de nós

mesmos assumirmos com nós mesmos, ou seja, aquele objetivo de debater os projetos, levantar qualquer duvida para que cada vereador ao sair daqui e amanhã for parado na rua ao ser questionado sobre um projeto, que ele saiba na ponta da língua o que ele votou, eu acho que isso é o mínimo que Taquaral merece, meu boa noite aos vereadores, público presente, a Delma e o Tato que está sempre aqui nos prestigiando, Valdeci Leão, a gente agradece a presença de vocês e vocês representam muito bem Taquaral, inclusive eu quero deixar mais uma indicação verbal rapidinho Senhor Presidente, agora eu vou falar em nome de todos, aqui em Taquaral as garis, estão realizando a lavagem de banheiros públicos e no meu humilde entendimento e mais uma vez eu quero colocar a humildade em primeiro lugar, pois eu não sou o dono da verdade, mas no meu humilde entendimento a prefeitura deveria ter um parecer de um técnico em segurança do trabalho, se elas tem direito ou não a insalubridade, porque elas trabalham com produtos químicos e orgânicos e não recebem insalubridade e no meu humilde entendimento elas tem esse direito. Eu indico aqui para que o prefeito, poderia até comunicar por oficio para que ele pegue um parecer de um técnico em segurança do trabalho com a seguinte pergunta, o funcionário que trabalha com produtos químicos e orgânicos, se eles tem direito ou não a insalubridade e se tiver qual é o nível dessa insalubridade, eu gostaria que Vossa Excelência enviasse pelo menos por oficio, uma vez que eu não fiz por escrito, mas eu gostaria de ter essa resposta na mão, até mesmo para defender o interesse de funcionários, porque eu acho que os funcionários de Taquaral precisam ser motivados, não é só falando mal, não é só tentando punir que a gente vai melhorar a qualidade de trabalho, então se a gente motiva-lo eu garanto que a qualidade do serviço público vai melhorar. Então meu muito obrigado a todos, inclusive a plateia que veio nos apoiar". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Júlio Cesar Fernandes** "Boa noite senhor presidente, nobres vereadores, público presente, vou começar falando da terceira idade que foi uma boa iniciativa de levar o pessoal para a praia porque muitos nem conheciam, se vocês vissem a alegria deles contanto o que aconteceu lá, fiquei muito contente, espero que o ano que vem possa fazer uma viagem melhor ainda. Em relação ao que o Claudio falou dos gastos, o Paulinho falou que ficou da gestão passada, ficou em torno de duzentos mil da gestão passada, então a gestão atual investiu quatrocentos e dezesseis mil, foi bem gasto, chegou a caminhonete, a ambulância, amanhã provavelmente estará chegando o caminhão para atender a nossa população, o cara me passou a nota hoje por e-mail, vai ser empenhado e provavelmente amanhã estará por aí. Em relação a torre da vivo que eu comuniquei na semana passada, hoje recebi um e-mail do responsável, eu disse para ele que alí não tem

condições, a iluminação apagada e o mato muito grande, já está dando para criar muitos bichos alí e ele disse que vai tomar as providencias, então vamos aguardar, caso não tomarem providencias vamos bater em cima até resolver. Também quero deixar bem frisado que a respeito dos projetos hoje, eu falo por mim, não falo em nome dos outros oito vereadores, tudo que eu voto é consciente, eu votei a favor destes projetos hoje porque eu estou vivendo isso dentro da prefeitura, eu estou lá oito horas por dia, eu sei como é e como não é, por isso eu fui a favor destes projetos. Eu estava fazendo uma licitação, se eu não me engano é o projeto E/23, para a compra de mesas, carteiras, ventiladores, computadores interativo para a escola e não tinha rubrica orçamentaria, estamos com o serviço parado por causa disso, então fui a favor porque é para melhorar para nossas crianças na escola, carteira nova, uma infraestrutura melhor para nossas crianças, por isso eu fui a favor destes projetos. Em relação a hoje, já faz cinco meses que assumimos o legislativo, o meu modo de pensar e agir é sempre com consciência, nunca ninguém me influenciou, nem o executivo, nem o legislativo, nunca ninguém vai me influenciar, tudo que eu voto aqui a pessoa pode vir e perguntar pra mim, porque você vou a favor, porque votou contra, eu tenho a justificativa para dar, eu não fui como dizem Maria vai com a outras não, seis meses de legislativo, no meu conceito acho que fui bem, tem acertos e erros, mas tudo que eu faço aqui é consciente, se alguém chegar em mim e perguntar, eu fiz isso e aquilo por causa disso, não vou falar fiz aquilo sem saber, eu tenho a justificativa porque aprovei e porque reprovei o projeto, não estou aqui nem para agradar executivo e nem desagradar, estou aqui para fazer o melhor para a população. Em relação a CPFL, lá na rua Nossa Senhora Aparecida, estava com um probleminha no transformador já fazia muito tempo, o Paulo Barbaglia sempre vem na sessão, hoje não está, ele sempre vinha cobrando, e eu disse vou abraçar sua causa, liguei na CPFL, cobrei, estou ligando para eles desde março e eles não estavam dando a mínima, entrei direto na Aneel (Agencia Nacional de Energia Elétrica, foi entrar lá com um protocolo, eles vieram rapidinho, graças a Deus foi mais uma conquista, pelo menos trocou o transformador e pode evitar que quando tenha um temporal evitar que caia um raio e queime tudo que temos em casa. E volto a frisar, o munícipe que estiver em duvida, chega em mim e pergunta porque você aprovou, porque reprovou, eu tenho minha justificativa, tudo que eu falo é consciente, não é influencia de ninguém, meu muito obrigado a todos e boa noite. Nada mais havendo o presidente encerra a Sessão sob a Proteção Divina. Para constar lavou-se a presente ata.